



Premiação do Selo FBSP de Práticas de Enfrentamento à Violência contra meninas e mulheres

Iniciativas Premiadas 2021-2022

DDM On-line - Delegacia de Defesa da Mulher On-line (Polícia Civil de São Paulo)

A Polícia Civil de SP criou o Boletim de Ocorrência online para os crimes relacionados à violência contra meninas e mulheres, o que resultou também na criação de uma delegacia física para atendimento dessas demandas, com designação de equipes 24h para atendimento ágil das solicitações.

FRIDA - Atendente virtual da delegacia da mulher (Polícia Civil de Minas Gerais)

A iniciativa, gestada por uma escrivã da Polícia Civil na cidade de Manhuaçu (MG), é uma assistente virtual (utilizando um chatbot pela ferramenta do WhatsApp), que fornece informações sobre a Lei Maria da Penha e sobre a rede de atendimento e acolhimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar

GAMA - Guarda Amigo da Mulher (Guarda Municipal de Campinas)

Com adaptações necessárias no contexto de pandemia de Covid-19, a Guarda Municipal de Campinas passou a atuar na Sala Lilás, espaço físico na sede da Guarda para prestar apoio e fornecer informações e atendimento às mulheres - os atendimentos realizados anteriormente, como o acompanhamento de mulheres que solicitaram MPU e o cumprimento dessas, foram mantidos.

Maria da Penha Online (Polícia Civil do Distrito Federal)

Com as limitações de mobilidade impostas pelas medidas de distanciamento social, a Polícia Civil do Distrito Federal integrou o seu sistema de Boletim de Ocorrência com o sistema do Poder Judiciário, com o objetivo de dar maior celeridade ao deferimento das Medidas Protetivas de Urgência solicitadas pelas vítimas.

Medidas Protetivas Já (Ministério Público do Acre)

O Acre tem figurado entre os Estados com maiores taxas de feminicídio do país, mas viu os registros de violência doméstica em delegacias caírem sensivelmente com o início da pandemia e as medidas de distanciamento social. Como estratégia para contornar o problema, o Centro de Atendimento à Vítima (CAV) do MPAC passou a realizar atendimentos de forma virtual, através de contato telefônico, whatsapp e outros aplicativos, possibilitando às vítimas que requeressem Medida Protetiva de Urgência.

Patrulha Maria da Penha Itinerante (Polícia Militar do Acre)

Com a compreensão de que as mulheres vítimas de violência não estavam conseguindo ter acesso aos equipamentos públicos, a Polícia Militar do Acre implantou um ônibus itinerante, que conta com ações de conscientização, prevenção e monitoramento da violência contra a mulher em lugares com altos índices de violência.

Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (Polícia Militar da Paraíba)

De forma integrada com a rede e com profissionais diversos (assistente social, advogadas, psicólogas), a Patrulha Maria da Penha da PMBA monitora o cumprimento das Medidas Protetivas de Urgência.

Sistema de Justiça Criminal sob a ótica de gênero e orientação sexual (Polícia Civil de São Paulo)

Programa de qualificação (presencial e online) dos profissionais de segurança pública da Polícia Civil de São Paulo na temática de gênero e de orientação sexual para colaborar na melhoria da garantia dos direitos e do registro correto dos Boletins de Ocorrência.

